



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITUBA

PROJETO DE TRABALHO SOCIAL

**OBJETO: IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES DE MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS,
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E URBANIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ITAITUBA/PA**

Itaituba-PA
2024

1-IDENTIFICAÇÃO

1.1-DADOS DA CONTRATAÇÃO

PROGRAMA: SNSA/CIDADES 2222 - SANEAMENTO BÁSICO - DESPESAS PRIMÁRIAS DISCRICIONÁRIAS - RP 2	
Proposta nº: 042991/2023 Mcidades	Ação: Apoio a Empreendimentos de Saneamento Integrado em Municípios com População Superior a 50 mil Habitantes ou Municípios Integrantes de Regiões Metropolitanas ou de Regiões Integradas de Desenvolvimento
Modalidade: Contrato de Repasse	Fonte de Recursos: Orçamento Geral da União(OGU) e Contrapartida do Município
Empreendimento: Implantação de ações de manejo de águas pluviais, abastecimento de água e urbanização no Município de Itaituba/PA.	
Município: Itaituba	UF: PA
Proponente/Agente Executor: : Município de Itaituba CNPJ: 05.138.730/0001-77	Executor da Intervenção: Prefeitura Municipal de Itaituba Secretaria de Planejamento
Telefone: (93) 98101-6927	Email: convenios@itaituba.pa.gov.br
Localização da Intervenção: Município de Itaituba nos Bairros Jardim América, Jardim Aeroporto/Residencial Brizamar Aguiar, Liberdade e Bom Jardim	Número de Famílias Beneficiárias: 5.880

1.2 - VALORES DA INTERVENÇÃO

COMPOSIÇÃO	VALOR DO INVESTIMENTO	VALOR DO TRABALHO SOCIAL PTS
Repasse/Financiamento	R\$:20.000.000,00	R\$: 200.500,00
Contrapartida	R\$:50.000,00	R\$: 0,00
Total	R\$: 20.050.000,00	R\$: 200.500,00

2. EXECUÇÃO DO PTS

2.1 - RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Área Gestora do Trabalho Social: Secretaria Municipal de Assistência Social	
Responsável Técnico: Josiane Coelho de Amorim	
Telefone: (93) 99156-3436	E-mail: josiane_ufpa@yahoo.com.br

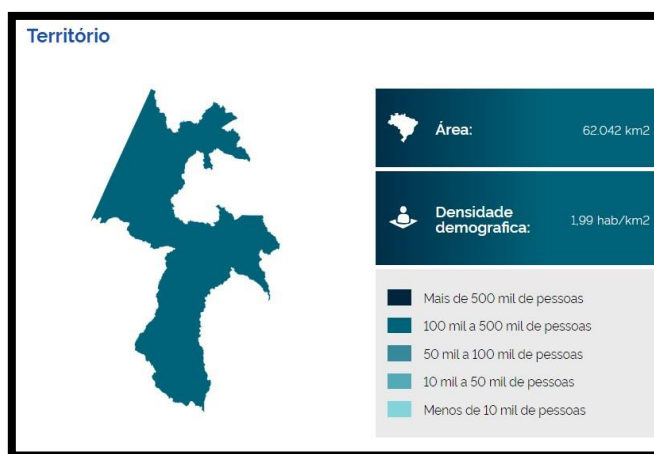
2.2 - PRAZOS E REGIME DE EXECUÇÃO

Prazo de Obras	Prazo do PTS	Forma de Execução do PTS
24 meses	24 meses	Indireta (x) ou Mista ()

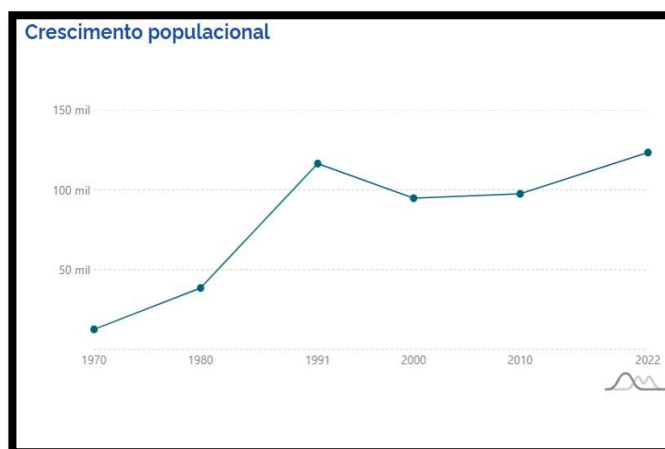
2. DIAGNÓSTICO SÓCIOTERRITORIAL

2.1 ASPECTO: DEMOGRÁFICO

O município de Itaituba faz parte da Mesorregião do Sudoeste Paraense. É o décimo quinto município mais populoso do estado e um dos principais centros econômicos do oeste paraense. A cidade é considerada de médio porte, com uma área de 62 040,947 km², é uma das cidades que apresentam crescimento econômico acelerado no interior do Brasil, apresentando índice de desenvolvimento humano de 0,640.



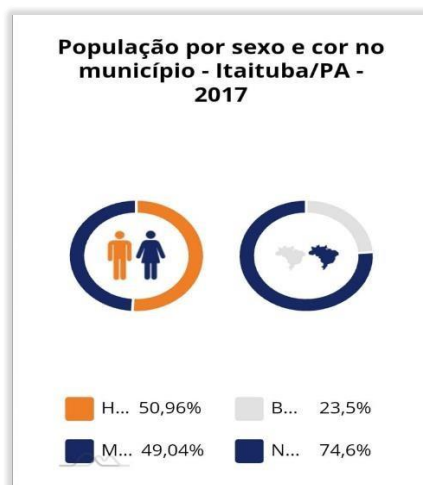
Levando em consideração os dados oficiais do Censo Demográfico de 2010, a população do município era igual a 97.493 habitantes. Com 72,5% das pessoas residentes em área urbana e 27,50% em área rural. A Partir dos dados do IBGE de 2021, o município possuía uma estimativa de 101.541 habitantes com percentual de 28% da população vivendo na área rural e 72% na área urbana e de acordo com a divulgação do IBGE em 2023, o município alcançou uma população de 123.312 pessoas. Quanto as variáveis (outras informações) do censo, ainda não foram atualizadas, sendo apresentado neste diagnóstico dados do Censo de 2000 e 2010 e outros anterior a 2022..



Fonte: IBGE/2023

De acordo com as estimativas de 2017, a população do município - Itaituba – era de 98.523 pessoas, sendo composta, em sua maioria, por homens negros.

Entre 2013 e 2017, a população do município - Itaituba - registrou um aumento de 0,16%. No mesmo período, a UF - Pará - registrou um aumento de 4,98%. A tabela mostra a população total do município e a sua composição por sexo e cor nesses dois anos.



População total por sexo e cor no município - Itaituba/PA - 2013 e 2017

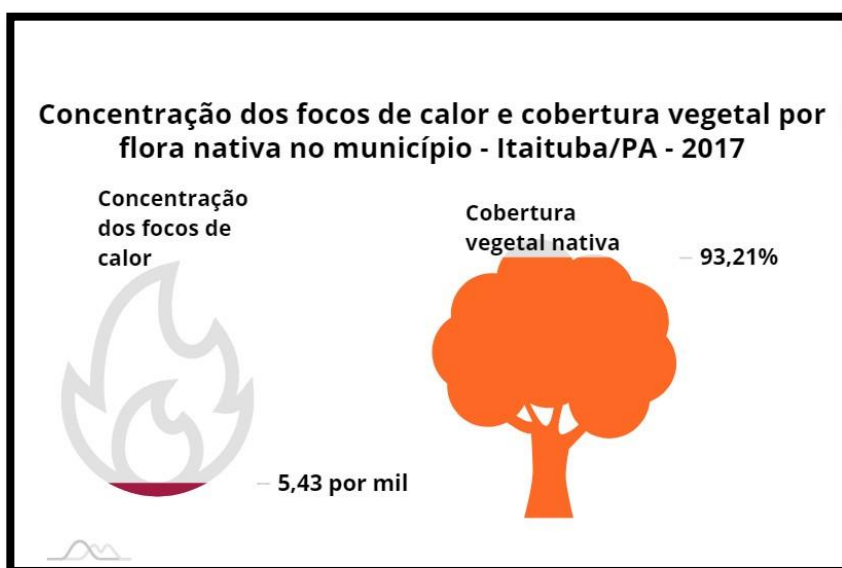
	População	% do Total	População	% do Total
	2013	2013	2017	2017
População total	98.363	100,00	98.523	100,00
Mulher	48.239	49,04	48.317	49,04
Homem	50.124	50,96	50.206	50,96
Negro	73.379	74,60	73.499	74,60
Branco	23.110	23,50	23.148	23,50

Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Estimativa populacional FJP (2013 e 2017). Obs: Não foram consideradas as categorias de cor/raça amarela e indígena.

2.2 – ASPECTO: MEIO AMBIENTE

De acordo com o IBGE, o município apresenta 20.3% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 37.7% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 2.3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 38 de 144, 59 de 144 e 67 de 144, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3615 de 5570, 4614 de 5570 e 4014 de 5570, respectivamente.

Outro dado importante destacar, conforme dados do Atlas Brasil, que no município no ano de 2017, a porcentagem de **cobertura vegetal por flora nativa** era de 93,21% de seu território. Já a concentração de focos de calor, ou seja, a participação do município no total de queimadas no Brasil, neste mesmo ano era de 5,43 por mil.



2.3 – ASPECTO: SANEAMENTO E HABITAÇÃO

De acordo com dados do Censo (IBGE, 2010), em Itaituba, a maior parte do lixo urbano é coletada e destinada a um Lixão a céu aberto. E a forma de abastecimento de água em Itaituba, tem como fonte o rio Tapajós, mas passa por processo de tratamento para o consumo, o mesmo não ocorre nos Distritos e vilas.

Sobre as condições de habitação da população, entre os anos de 2013 e 2017, houve crescimento no percentual da população residente em **domicílios com abastecimento de água**, abarcando, em 2017, 12,11%.

No percentual da população em domicílios com **coleta de resíduos sólidos**, destaca-se que não houve alteração no período, alcançando 100,00% da população em 2014.



Percentual da população atendida com abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta regular de lixo – 2021.

De acordo com dados disponíveis no site da FAPESPA/2023, o percentual da população atendida com abastecimento de água no município foi de 8,57; Percentual da População atendida com esgotamento sanitário sem percentual identificado, e o percentual da população atendida no município com coleta regular de pelo menos uma vez por semana foi de 63,03.

3. CARACTERÍSTICAS DAS ÁREAS DE INTERVENÇÕES E DO ENTORNO

3.1-BAIRRO JARDIM AMERICA

O Residencial Jardim América foi lançado em 2011, e conta com 2.233 terrenos sendo 60% residenciais e comerciais e está localizado na região de maior crescimento e valorização da cidade, às margens da BR-230, passou a ser bairro regulamentado em 2015 através da Lei N. 2.887/15. O bairro possui aproximadamente 6.000 habitantes, média de 1.340 famílias, apenas 153 famílias atendem os critérios do Programa Bolsa Família. Desse total, 200 são crianças e adolescentes, 70 pessoas idosas e 15 pessoas com deficiência.

Conta com algumas ruas pavimentadas e outras em más condições de acessibilidade, principalmente em épocas de grandes chuvas, provocando grandes problemas aos moradores. As residências em sua maioria são de habitações adequadas, edificadas em alvenaria. Existem atualmente instituições públicas como Centro Especializado de Reabilitação-CER, Unidade de Acolhimento para crianças e adolescentes e para a pessoa idosa.

Há oferta de estabelecimentos comerciais, lojas, restaurantes, locais de eventos, posto de combustível, além de instituições religiosas. Quanto a criminalização, há incidência de furtos, arrobamentos e assaltos. Um bairro com baixo índice de famílias em situação de vulnerabilidade e pobreza. Não existe espaço público de lazer, cultura e nem praça.



3.2-BAIRRO JARDIM AEROPORTO

O Bairro Jardim Aeroporto legalmente criado pela Lei. Nº2.887/15, existem quatro (04) ruas. A principal rua de acesso em toda a sua extensão esta pavimentada, porém as travessas não possuem pavimentação asfáltica.

O Bairro oferece serviços públicos, como Unidade de Saúde, Centro Infantil, Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Escola, igrejas, lojas, pontos comerciais, posto de combustível, restaurantes e supermercado. Quanto as construções das residências, são edificadas em alvenaria, madeiras, lona e mista, algumas sem revestimento, piso de chão batido, também há inexistência de saneamento basico, possui coleta de lixo regularmente, e em algumas casas o sistema de esgoto é a céu aberto.

Existe aproximadamente 960 famílias e aproximadamente 3.840 pessoas, 776 pessoas no Programa Bolsa Família, 75 pessoas com deficiência, 277 idosos e 824 crianças e adolescentes. De acordo com os dados, muitas vivem em situação de vulnerabilidade social, outras em situação de pobreza e extrema pobreza, desempregados, alguns no mercado formal e informal de trabalho e outras beneficiarias de programas sociais do governo federal. Com base em informações comunitárias e oficiais ha um indice elevado de criminalidade, drogadição violência de gênero e outras violências urbanas.

Figura 6: Mapa da área de intervenção



3.3-ÁREA DE INTERVENÇÃO BAIRRO BRIZAMAR AGUIAR



Foto 7: Estrada principal



Foto 8: Ruas do Bairro

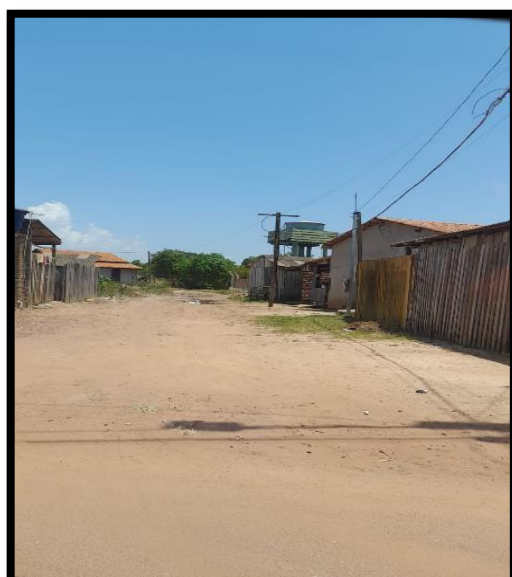


Foto 10: Ruas do Bairro

De acordo com informações coletadas por representantes da comunidade, o Bairro Brizamar Muniz foi ocupado em 2018, porém regulamentado em 2021 pela Lei 3.702. É composta de aproximadamente 80 famílias com uma média aproximada de 280 pessoas, 2 idosos, 10 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, está localizado entre a área do Aeroporto e o Bairro Jardim Aeroporto, possui três (03) ruas e sua principal rua de acesso possui pavimentação, porém as demais ruas não possuem. Casas edificadas em madeira, alvenaria, mista, e sem saneamento, não existe sistema de distribuição de água para todas as famílias, possui uma caixa d'água pequena e sendo insuficiente para atender a toda a demanda. O lixo é coletado frequentemente, duas vezes por semana. As famílias em sua maioria, são famílias que vivem em situação de pobreza, desempregados, outros vivem de benefícios de transferência de renda como o Programa Bolsa Família e Benefício da Prestação Continuada-BPC, onde complementam a renda com trabalhos esporádicos, alguns são servidores municipais e outros trabalham em região de garimpo.

A intervenção na área será de distribuição de água com média de 119 ligações residenciais, considerando a quantidade de moradias do bairro e da área do entorno que vem cada vez mais crescendo.

3.4-ÁREA DE INTERVENÇÃO BAIRRO DA LIBERDADE

Bairro fundado aproximadamente a 44 anos e regulamentado pela Lei N. 2.887/15, possui diversas ruas pavimentadas e outras precisando de manutenção e asfalto. O bairro já possuiu diversos pontos de nascentes e lagoas. As casas são edificadas em alvenaria, em madeira e outras com materiais reaproveitados. O bairro

possui média de 15 mil habitantes, média de 3.000 famílias, 800 crianças e adolescentes, 450 idosos e 125 pessoas com deficiência e dessas 669 são beneficiárias do Programa Bolsa Família. O Território apresenta elevados índices de vulnerabilidades sociais, famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, insegurança alimentar, casos de violação de direitos contra crianças e adolescentes, drogadição, roubos, homicídios, violência no trânsito, violência urbana entre outras expressões da questão social. O território enfrenta um grande problema no período do inverno, onde várias casas sofrem com os alagamentos, e automaticamente diversas famílias tem perdas materiais e problemas de saúde.

Existem no bairro diversos serviços públicos como: escolas da rede municipal e estadual, centro infantil, centro de referência de assistência social-CRAS, unidade básica de saúde, praças, sistema prisional, Delegacia da Mulher e da criança e adolescente. Além de pontos comerciais, supermercados, padarias, clínicas, loteria, farmácias, e espaços particulares de eventos e bares.



3.5-ÁREA DE INTERVENÇÃO BAIRRO BOM JARDIM

O Bairro Bom Jardim surgiu na década de 80 e recebeu o nome do Rio Bom Jardim, que é um afluente e deságua no Rio Tapajós. Sua regularização ocorreu através da Lei n 2.887/15. O bairro possui média de 500 famílias e aproximadamente 2.502 pessoas, dessas 315 são crianças e adolescentes, 150 pessoas idosas, 40 pessoas com deficiência e 267 famílias se enquadram no perfil de famílias que vivem em situação de pobreza e extrema pobreza.

As residências em sua maioria são edificadas em alvenaria, madeira e também material misto. Referente a pavimentação asfáltica, boa parte das ruas estão devidamente asfaltadas, outras sem pavimentação. Possui lojas, comercios, associação de pescadores, igrejas evangélica e católica e escola. Ha um número elevado de famílias em situação de vulnerabilidade e pobreza, atualmente possui média de 270 famílias beneficiárias de programas sociais do governo federal. Conta ainda com problemas sociais, como casos de violação de direitos, bem como alto índice

de consumo de drogas ilícitas, e outras questões sociais, em decorrência das desigualdades sociais. O bairro possui diversos pontos de nascentes e lagoas.



4- PARCERIAS ESTRATÉGICAS

A proposta de intervenção social junto aos beneficiários, faz-senecessários o estabelecimento de parcerias entre Poder Público e os diversos setores da Sociedade Civil, visando a realização de atividades e ações integradas, contribuindo para o fortalecimento da rede local.

- Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- Secretaria Municipal de Agricultura; - - -
- Secretaria Municipal de Infraestrutura;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Secretaria Municipal de Cultura e Esporte;-
- Instituto Federal do Pará IFPA ;
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará - EMATER;
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE;
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR;
- Serviço Social do Comércio - SESC;
- Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA;

5 - INTERVENÇÕES POR ÁREA

META	BAIRROS	Nº DE LIGAÇÕES	FAMÍLIAS DO PBF	Nº DE FAMÍLIAS	Nº DE PESSOAS
Meta 1 - Drenagem Urbana e Sistema de Abastecimento de Água	Jardim Aeroporto – Residencial Brizamar	119 ligações residenciais de abastecimento de água	786	1.040	4.120
	Jardim América	-----			
Meta 2 – Drenagem Urbana	Jardim America	-----	153	1.340	6.000
Meta 3 – Manejo de águas Pluviais	Liberdade	-----	669	3.000	15.000
	Bom Jardim	-----	267	500	2.502
Total			1.875	5.880	27.622

6-JUSTIFICATIVA

O Município de Itaituba ao longo dos anos vem vivenciando um grande aumento populacional conforme dados do IBGE. Crescimento este, que podem ser em decorrência dos grandes empreendimentos na cidade e região, fato que ocasionou a vinda de muitas famílias e pessoas de outros estados e municípios da região em busca de melhorias e qualidade de vida, com isso provocando uma grande expansão urbana e não tendo acompanhamento adequado dos serviços públicos.

E entre os serviços básicos, estão os serviços de saneamento, drenagem urbana, e serviço de distribuição de água. O manejo de águas pluviais é um dos componentes essenciais do saneamento básico e sua gestão historicamente não incluiu os cursos d'água e suas margens, causando recorrentes prejuízos socioambientais, econômicos e estruturais para os municípios e sua população. A abordagem integrada dos quatro componentes do saneamento básico é importante para evitar, por exemplo, a água empoçada e a destinação e disposição inadequada de resíduos sólidos, que promove a proliferação de vetores de doenças, além do grave problema sanitário decorrente das ligações irregulares de esgoto ao sistema de

drenagem pluvial, que ocasionam o retornodos esgotos à superfície quando há chuvas fortes.

As enchentes, inundações, enxurradas, alagamentos e deslizamentos que ocorrem nos períodos de chuva evidenciam a precariedade do sistema de drenagem urbana devido à falta de gestão e análise socioambiental dos riscos evulnerabilidades de cada local. Os problemas recorrentes como inundação, riscos, proliferação de doenças são consequências da ausência de um saneamento adequado. A destinação inadequada do lixo e a falta de tratamentode água e do esgoto aumentam o contato com inúmeros agentes perigosos paraa saúde.

Nos últimos anos, o município tem vivenciado inundações que atingiram diversas famílias em diversos bairros da cidade, alguns trechos críticos ou potencialmente sujeitos as ocorrências de inundações, ocasionando as famílias diversos prejuízos materiais e de saúde. Além de outros fatores de risco em decorrência da ausência de infraestrutura adequada, drenagem, construção de meio-fio, calçada, sinalização, escoamento das águas, entre outros.

De acordo com a proposta, a implantação de ações de manejo de águas pluviais, abastecimento de água e urbanização no Município de Itaituba/PA, irá contribuir para a implementação da infraestrutura das vias públicas, através de drenagem e construção de meio-fio, calçada, a fim de proporcionar um ambienteurbano mais seguro e funcional, com o propósito de garantir a segurança e o bem-estar dos cidadãos, além promover o desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis e resilientes na cidade, reduzir os impactos ambientais negativos emelhorar a qualidade de vida dos moradores. Tendo como objetivo principal, solucionar ou mitigar problemas relacionados ao escoamento da água e à infraestrutura urbana. Alguns dos problemas comuns que podem ser resolvidoscom essa obra incluem: Inundações, Erosão do solo, mau escoamento da água, melhoria do escoamento da água, prevenção da erosão do solo, infraestrutura urbana melhorada e redução de danos e custos.

Os moradores e proprietários de imóveis na área onde a obra será realizada são um público-chave. Eles serão diretamente afetados pelas melhorias na drenagem e na infraestrutura das vias, beneficiando-se de uma redução no risco de inundações e melhorando a qualidade do ambiente urbano.No entorno da área de intervenção existem comércios, Instituições religiosas, Instituições de Ensino, que indiretamente serão impactados com o empreendimento.

Desta forma, a proposta do Projeto de Trabalho Social, considera ações integradas à problemática socioambiental local, ressaltando a participação comunitária a fim de envolver o público de interação em todas as fases do projetode implantação. Um dos grandes desafios do PTS é promover, com a mobilização social e a educação ambiental, a reflexão sobre a importância do saneamento e da conservação do meio ambiente para as populações beneficiadas e o controle social na gestão de políticas de saneamento ambiental, conferindo sustentabilidade aos investimentos realizados nessa área, ondetantas as famílias das áreas de intervenção como as que residem no entorno poderão ser beneficiadas.

7-OBJETIVOS

Geral:

- Promover a participação social por meio de atividades educativas, ambiental, promoção social, visando a melhoria das condições de vida, a efetivação dos direitos sociais dos beneficiários e a sustentabilidade da intervenção.

Específicos:

- Promover a participação dos beneficiários nos processos de decisão, implantação, manutenção e acompanhamento dos bens e serviços previstos na intervenção, a fim de adequá-los às necessidades e à realidade local e estimular a plena apropriação pelas famílias beneficiárias
- Fomentar processos de inclusão produtiva coerentes com o potencial econômico e as características culturais da região, promovendo capacitação profissional e estímulo à inserção no ensino formal, especialmente de mulheres chefes de família, em situação de pobreza extrema, visando à redução do analfabetismo, o estímulo à sua autonomia e à geração de renda.
- Estimular o desenvolvimento da cidadania e dos laços sociais e comunitários.
- Fomentar o diálogo entre os beneficiários e o poder público local, com o intuito de contribuir para o aperfeiçoamento da intervenção e o direcionamento aos demais programas e políticas públicas, visando ao atendimento das necessidades e potencialidades dos beneficiários.
- Articular a participação dos beneficiários com movimentos sociais, redes, associações, conselhos mais amplos do que os das áreas de intervenção, buscando a sua inserção em iniciativas mais abrangentes de democratização e participação.

8-METODOLOGIA

Seguindo as orientações da Portaria Nº 464, de 25 de julho de 2018 no tópico 5, da Fase de Execução, as ações do Trabalho Técnico Social serão desenvolvidas de forma integrada ao projeto de intervenção física – antes, durante e após a conclusão das obras, privilegiando-se o enfoque interdisciplinar, as dinâmicas de grupo, a educação popular, de forma adequada à realidade e dinâmicas presentes, estimulando as potencialidades locais e trabalhando os pontos a desenvolver diagnosticados na comunidade.

A opção metodológica, a escolha do instrumental, das estratégias e das técnicas a serem utilizadas para implementação do Trabalho Social é da competência do Proponente/Agente Executor, que deverá levar em conta, além dos aspectos técnicos e do tipo de intervenção, as peculiaridades culturais, sociais, econômicas e ambientais, identificadas a partir da caracterização e diagnóstico da área de intervenção e dos beneficiários, e do diagnóstico socioterritorial da macroárea. Considerando as fases:

Fase 1-Pré-Contratação. Essa Fase compreende o período prévio à apresentação da proposta ao MCidades e à formalização do instrumento de

repasse/financiamento pelo Agente Operador/Financeiro, quando são realizadas as atividades necessárias à preparação do PTS-P.

Fase 2 - Pré-Obras. Essa Fase compreende o período que vai da assinatura do instrumento de repasse/financiamento até a ordem de serviço de início de obras, que somente será autorizada após a aprovação do PTS pelo Agente Operador/Financeiro. A elaboração do PTS, assim como a execução do Trabalho Social.

Fase 3- Obras. Essa Fase compreende o período que vai da emissão da ordem de serviço para início de obras até a conclusão desta.

O Trabalho Social ocorrerá seguindo as etapas prevista no cronograma das atividades, conforme tabela a seguir:

ATIVIDADE	OBJETIVO	CONTEÚDO	PÚBLICO ALVO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE ENCONTROS	CARGA HORARIA	LOCAL DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	CUSTO TOTAL
EIXO 1 - MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL									
Reunião com a comunidade para apresentação do PTS e do Empreendimento	Divulgar as ações referentes à execução da Obra e realização do Trabalho Social e preparar a população para receber o empreendimento.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da equipe de trabalho; - Dinâmica de grupo; - Apresentação do Projeto de Trabalho Social de intervenção; - Benefícios e Impactos da intervenção para a comunidade; - Importância da participação e engajamento comunitário; - Perguntas e Respostas 	População residente nas áreas de intervenção (Bairro Liberdade e Bairro Bom Jardim)	250 pessoas	01 (uma) audiência	04 horas	Ginásio da Escola Prereira Brasil	Coordenação do PTS e equipe/Parceiros	R\$ 8.125,14
			População residente nas áreas de intervenção (Residencial Brizamar Aguiar e Jardim América)	250 pessoas	01 (uma) audiência	04 horas	Ginásio da Escola Maria Oliveira Mendonça	Coordenação do PTS e equipe/Parceiros	R\$ 8.125,14
Ação de Cidadania	Promover o acesso às políticas setoriais e aos programas sociais através das instâncias de controle e gestão social	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilização da comunidade; - Acolhimento; - Oferta de serviços setoriais (assistência social, saúde, emissão de documentos, defensoria pública); - Fortalecimento de vínculos com a comunidade 	Famílias residente na área de intervenção (Residencial Brizamar Aguiar)	250 pessoas	01 (uma) ação	04 horas	Ginásio da Escola Maria Oliveira Mendonça	Coordenação do PTS e equipe//Parceiros	R\$ 8.408,84
			Famílias residente na área de intervenção (Bairro Liberdade)	500 pessoas	01 (uma) ação	04 horas	Ginásio da Escola Pereira Brasil	Coordenação do PTS e equipe/Parceiros	R\$ 8.408,84
			Famílias residente na área de intervenção (Bairro Bom Jardim))	250 pessoas	01 (uma) ação	04 horas	Escola Gonçalo de Nazaré	Coordenação do PTS e equipe/Parceiros	R\$ 8.408,84

Visitas domiciliares	Orientar a população quanto ao projeto de Sistema de Abastecimento de Água e as ações sociais que serão realizadas, visando adesão da população ao uso consciente da água, evitando desperdício.	<ul style="list-style-type: none"> - Abordagem; - Estabelecer relacionamento ; - Orientação acerca da intervenção; - Entrega de material informativo; - Adesão ao serviço prestado 	Famílias residente na área de intervenção (Residencial Brizamar Aguiar)	60 famílias	03 (três) encontros	03 horas/encontro	Residências do Residencial Brizamar Aguiar	Coordenação do PTS e equipe	R\$ 4.613,60
				60 famílias	03 (três) encontros	03 horas/encontro	Residências do Residencial Brizamar Aguiar	Coordenação do PTS e equipe	R\$ 4.613,60
EIXO 2 - ACOMPANHAMENTO E GESTÃO SOCIAL DA INTERVENÇÃO									
Plantão Social	Acolher, orientar e esclarecer a população do território do empreendimento sobre o projeto social, além de identificar demandas para encaminhamento da rede de serviços sócioassistencial.	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhida; - Atendimento; - Orientação; - Encaminhamentos para a rede sócioassistencial - Reuniões técnicas - Elaboração e emissão de relatórios 	Famílias residente na área de intervenção (Bairro Liberdade)	200 pessoas	08 (oito) plantões	06 horas/plantão	CRAS Liberdade	Coordenação do PTS e equipe/Parceiros	R\$ 24.319,68
			Famílias residente na área de intervenção (Residencial Brizamar Aguiar)	200 pessoas	08 (oito) plantões	06 horas/plantão	Centro de Convivência	Coordenação do PTS e equipe/Parceiros	R\$ 24.319,68
			Famílias residente na área de intervenção (Bairro Bom Jardim)	200 pessoas	08 (oito) plantões	06 horas/plantão	Centro Infantil Bom Jardim	Coordenação do PTS e equipe/Parceiros	R\$ 24.319,68
EIXO 3 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL									
Palestras sobre Saneamento Ambiental	Fomentar o processo educativo para mudanças de atitudes, redução	<ul style="list-style-type: none"> - Conceito e tipos de saneamento ambiental; - Importância do saneamento ambiental; - Impactos do saneamento ambiental; 	Famílias residente na área de intervenção (Bairro Liberdade)	150 pessoas	01 palestra	02 horas	Ginásio da Escola Pereira Brasil	Educador Ambiental, Coordenadora e equipe do PTS/Parceiros	R\$ 3.544,61

	de doenças e melhoria dos níveis de saúde da população, assim como a valorização da infraestrutura implantada.	- Importância da conscientização para mudanças de atitude em relação ao meio ambiente	Famílias residente na área de intervenção (Residencial Brizamar Aguiar)	150 pessoas	01 palestra	02 horas	Escola Maria de Oliveira Mendonça	Educador Ambiental, Coordenadora e equipe do PTS/Parceiros	R\$ 3.544,61
			Famílias residente na área de intervenção (Bairro Bom Jardim)	150 pessoas	01 palestra	02 horas	Centro Comunitário do Bairro	Educador Ambiental, Coordenadora e equipe do PTS/Parceiros	R\$ 3.544,61
Palestras de Educação Ambiental	Promover a construção de valores, conhecimento, habilidades e atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente (coleta seletiva, uso e descarte do lixo doméstico)	- Importância da educação ambiental na sociedade; - Princípios da educação ambiental; - Mudanças climáticas, poluição e perda de biodiversidade; - Educação para a sustentabilidade ambiental e social da intervenção; - Participação comunitária, necessidade de ação conjunta - Importância da conscientização para mudanças de atitude em relação ao meio ambiente	Crianças e adolescentes e famílias das áreas de intervenção (Bairro Jardim América)	200 pessoas	01 palestra	02 horas	Escola Maria de Oliveira Mendonça	Educador Ambiental, Coordenadora e equipe do PTS/Parceiros	R\$ 3.544,61
			Crianças e adolescentes e famílias das áreas de intervenção (Bairro Liberdade)	200 pessoas	01 palestra	02 horas	Escola Pereira Brasil	Educador Ambiental, Coordenadora e equipe do PTS/Parceiros	R\$ 3.544,61
EIXO 4 - DESENVOLVIMENTOSOCIOECONÔMICO									
Cursos Artesanato Materiais Recicláveis (Garrafa PET)	Orientar a população para a preservação do meio ambiente, sensibilizando para mudança de	- Introdução ao Curso; - Importância da reciclagem; - Confecção de artesanato a partir de garrafas PET	População residente nas áreas de intervenção (Bairro Liberdade)	20 pessoas	01 (um) curso	40 horas	Centro Comunitário do Bairro	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR/Parceiros	R\$ 7.006,81

	atitudes diante da realidade vivenciada nos bairros da área de intervenção, fomentar a geração de emprego e renda para autonomia das famílias		População residente nas áreas de intervenção (Bairro Bom Jardim)	20 pessoas	01 (um) curso	40 horas	Centro Comunitário do Bairro	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR/ Parceiros	R\$ 7.006,81
Cursos Artesanato de Materiais Recicláveis (Pneu)	Orientar a população para a preservação do meio ambiente, sensibilizando para mudança de atitudes diante da realidade vivenciada nos bairros da área de intervenção, fomentar a geração de emprego e renda para autonomia das famílias	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao Curso; - Importância da reciclagem; - Confecção de artesanato a partir de pneus 	residente nas áreas de intervenção (Bairro Liberdade)	20 pessoas	01 (um) curso	40 horas	Centro Comunitário do Bairro	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR/ Parceiros	R\$ 6.996,24
			População residente nas áreas de intervenção (Bairro Bom Jardim)	20 pessoas	01 (um) curso	40 horas	Centro Comunitário do Bairro	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR/ Parceiros	R\$ 6.996,24
Cursos Artesanato de Materiais Recicláveis (Madeira)	Orientar a população para a preservação do meio ambiente, sensibilizando para mudança de atitudes diante da realidade vivenciada nos bairros da área de intervenção, fomentar a geração de emprego e renda para autonomia das famílias	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao Curso; - Importância da reciclagem; - Confecção de artesanato a partir de madeira 	População residente nas áreas de intervenção (Residencial Brizamar Aguiar)	20 pessoas	01 (um) curso	40 horas	Centro de Convivência	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR/ Parceiros	R\$ 7.081,42
			População residente nas áreas de intervenção (Bairro Liberdade)	20 pessoas	01 (um) curso	40 horas	Centro Comunitário do Bairro	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR/ Parceiros	R\$ 7.081,42

Oficina sobre Empreendedorismo	Desenvolver habilidades empreendedoras e contribuir para a tomada de decisão	<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos relativos ao empreendedorismo; - O profissional empreendedor; - Ideias e Oportunidades de Negócios; - Marketing Digital e Redes Sociais, publicidade para empreendedores; - Direccionamentos para implementar as ideias; - Motivação básica para empreender 	População residente nas áreas de intervenção (Residencial Brizamar Aguiar e Jardim América)	50 pessoas	01 (uma) oficina	03 horas	Centro de Convivência	Parceiros	R\$ 2.860,01
			População residente nas áreas de intervenção (Bairro Liberdade)	50 pessoas	01 (uma) oficina	03 horas	Auditório da Escola Pereira Brasil	Parceiros	R\$ 2.860,01
			População residente nas áreas de intervenção (Bairro Bom Jardim)	50 pessoas	01 (uma) oficina	03 horas	Centro Comunitário do Bairro	Parceiros	R\$ 2.860,01
Feira de Exposição do Artesanato	Dar visibilidade à produção de artesanato de materiais recicláveis e fomentar a geração de renda	<ul style="list-style-type: none"> - Interação Comunitária fortalecendo os vínculos sociais; - Exposição e venda do artesanato produzido nos cursos 	População residente nas áreas de intervenção (Metas 1,2 e 3)	200 pessoas	01 (uma) Feira	03 horas	Ginásio da Secretaria Municipal de Assistência Social	Coordenação do PTS e equipe/ Parceiros	R\$ 8.259,12

9-EQUIPE DE TRABALHO SOCIAL

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	ATRIBUIÇÃO	CARGA HORÁRIA
1-Josiane Coelho de Amorim	Coordenador do Trabalho Social	Serviço Social	Responsável Técnico pelaElaboração do PTS e execução do Trabalho Social e terá como atribuição planejar, acompanhar e monitorar a execução das ações previstas.	20h/mês
2- A definir	AssistenteSocial	Serviço Social	Executar, desenvolver orientação, atendimento, encaminhamento, palestras educativas e mapeamento local.	751 h
3 – A Definir	Facilitador	Engenheiro Ambiental/ Biólogo	Desenvolver atividades educativas relativas à Educação e Saneamento Ambiental	10 hs
4- A definir	Assistente Administrativo	Ensino Médio	Dar apoio à equipe do projeto , como orgnização documental e outros assuntos administrativos.	627 h
5 - A definir	Motorista	Ensino Fundamental ou Ensino Médio	Dar apoio à equipe nos deslocamentos das atividades propostas.	349 h
6 - A definir	Instrutor (Oficneiro)	Artesão	Ministrar os Cursos de Artesanato	240 h
7- A definir	Instrutor	Administrador /Economista	Ministrar a Oficina de Empreendedorismo	12 h

10 -CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

EIXO	ATIVIDADE	MES																							
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
1 - MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL	Reunião com a comunidade para apresentação do PTS e do Empreendimento																								
	Ações de Cidadania																								
	Visitas domiciliares																								
2 - ACOMPANHAMENTO E GESTÃO SOCIAL DA INTERVENÇÃO	Plantão Social																								
3 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL EPATRIMONIAL	Palestras sobre Saneamento Ambiental																								
	Palestras sobre Educação Ambiental																								
4 - DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	Cursos Artesanato Materiais Recicláveis (Garrafa PET)																								
	Cursos Artesanato de Materiais Recicláveis (Pneu)																								
	Cursos Artesanato de Materiais Recicláveis (Madeira)																								
	Oficina sobre Empreendedorismo																								
	Feira de Exposição do Artesanato																								

 Bairro Jardim Aeroporto/Brizamar

 Bairro Jardim America

 Bairro Liberdade

 Bairro Bom Jardim

 Ação inclui todos os bairros

11-MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

De acordo com a Portaria Nº 464, o monitoramento das atividades do Trabalho Social pelo Agente Operador/Financeiro será realizado por intermédio da apresentação do relatório de atividades pelo Proponente/Agente Executor.

O monitoramento é um procedimento que buscará informações, observar as ações e coletar dados de forma continuada a execução do projeto junto aos atores sociais envolvidos, e se dará através de reuniões periódicas com a população e equipe técnica, e aplicação de questionário de avaliação sobre a intervenção da obra e do trabalho social em cada território e registrada em relatórios.

Nesse relatório serão sistematizadas todas as atividades constantes no projeto aprovado de acordo com a fase a que se refere, contendo material comprobatório da execução das atividades, serviços e gastos realizados através de atas, convites listas de presença, formulário de avaliação, fotos, vídeos, notas fiscais, etc

Os referidos relatórios são os instrumentos que apresentam a medição das atividades/ações desenvolvidas no Trabalho Social de forma eficiente e eficaz que demonstrem o alcance dos objetivos, avanços, e conquista na mobilização, capacidade de organização e nível de autonomia apresentados pelo os beneficiários.

Itaituba, 19 de fevereiro de 2025.

JOSIANE COELHO DE AMORIM

Técnico Responsável Assistente Social CRESS Nº4046